

# MELISSOS DE SAMOS

Séc. V a.C.

Melissos, da Escola Eleática, foi discípulo de Parménides. Temos a informação de que comandava a frota de Samos, que no ano de 422 a.C. derrotou os Atenenses.

Postulou um universo ilimitado, um Cosmos infinito, imóvel, idêntico a si mesmo, com as qualidades do uno e do pleno. O Ser é infinito e eterno. Para além disso é incorpóreo. Se é, necessário é que seja uno; e se é uno não pode ter corpo, porque se o tivesse seria constituído por partes, e o que é constituído por partes não pode ser considerado uno.

Afirmava que o movimento não existe, sendo antes uma ilusão dos sentidos.

No tocante aos deuses, teorizou ser desnecessária de todo uma explicação definitiva, atenta a sua incognoscibilidade.

## FRAGMENTOS

O ser sempre foi e sempre será, porque se antes de ser tivesse sido, deveria não ter sido, e se não era, não poderia vir a ser.

Se não começa, nem acaba, mas sempre foi e será, não tem, nem princípio, nem fim, pois uma coisa não é totalmente se assim não for.

O que tem um princípio, ou um fim, não pode ser, nem eterno, nem infinito.

O cosmos é eterno, infinito, uno e contínuo; não se pode aumentar nem diminuir, nem é internamente mutável, nem sofre, nem se desgosta.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, [www.homeoesp.org](http://www.homeoesp.org) » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

**JOSÉ MARIA ALVES**  
**WWW.HOMEOESP.ORG**